



## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Da Síndrome Metabólica E Seus Componentes Sobre A Remodelação Óssea Em Adolescentes

**Autores:** VALÉRIA NÓBREGA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/UNESP- PG EM TOCOGINECOLOGIA), TAMARA BERES LEDERER GOLDBERG (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/UNESP- PG EM TOCOGINECOLOGIA), LUCIANA NUNES MOSCA FIORELLI (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/UNESP- PG EM TOCOGINECOLOGIA), CILMERY SUEMI KUOKAWA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/UNESP), CARLA CRISTIANE DA SILVA (UNIVERSIDADE DE NORTE DO PARANÁ -UENP), ANAPAUOLA DA CONCEIÇÃO BISI RIZZO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/UNESP- PG EM TOCOGINECOLOGIA), JOSÉ EDUARDO CORRENTE (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/UNESP - EAP)

**Resumo:** Introdução: Interesse crescente é dirigido à ocorrência da Síndrome Metabólica (MetS) e seus efeitos sobre a massa óssea. Adolescentes com excesso de peso e com presença de MetS apresentam diminuição da densidade mineral óssea (DMO) frente a adolescentes sem MetS. É relevante complementar esses achados avaliando alguns biomarcadores de remodelação óssea. Objetivo: Avaliar o impacto da MetS sobre a DMO e marcadores bioquímicos de formação óssea e de reabsorção óssea em adolescentes com excesso de peso. Métodos: Estudo transversal descritivo e analítico avaliou 271 adolescentes com excesso de peso de ambos os sexos. Detectou-se nessa amostra, 42 adolescentes com presença de MetS (14). Selecionou-se 42 adolescentes com ausência de MetS, pareados por idade cronológica, óssea e desenvolvimento pubertário. Após assinatura do TCLE, os adolescentes foram submetidos à avaliação antropométrica, dos caracteres sexuais secundários e maturação esquelética, aferição da pressão arterial e exames bioquímicos realizados. A DMO obtida em coluna lombar, fêmur proximal, corpo total e subtotal. MetS definida pela International Diabetes Federation. A normalidade dos dados verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Comparação entre os grupos com presença ou ausência de MetS segundo idades cronológicas e ósseas e variáveis antropométricas, DMOs e dos marcadores ósseos pelo teste t Student. Associações entre FAO, OC e S-CTx e DMOs pela correlação de Pearson. ANOVA para comparar os valores médios dos biomarcadores segundo número de componentes da MetS, seguido de teste de Tukey. Significância p=0,05. Resultados: Os adolescentes com excesso de peso e com presença de MetS apresentaram diminuição significativa das concentrações de marcadores FAO, OC e S-CTx frente ao grupo pareado. Verificou-se correlação negativa e significativa entre DMOs e os biomarcadores para o sexo feminino. Evidenciou-se redução nas concentrações médias de FAO e OC segundo número de componentes da MetS. Conclusão: A presença de MetS é prejudicial ao desenvolvimento da massa óssea em